

Mapeamento

das Incubadoras



LABDIS

Laboratório de Design, inovação e sustentabilidade

»» Realização ««



UFRJ  
PR-5



Escola de  
Belas Artes  
UFRJ



LABDIS



itcp  
COPPE UFRJ



ipac  
Instituto de Políticas e Gestão Ambiental



IEE

»» Apoio ««



FAPERJ  
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro



CNPq  
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico





## Sumário

### Incubadora Afro Brasileira ▶▶▶ 05

[www.ia.org.br/](http://www.ia.org.br/)

### Incubadora de Empreendimentos para Egressos ▶▶▶ 13

[www.iee-umachance.org.br/](http://www.iee-umachance.org.br/)

### Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares ▶▶▶ 21

[www.itcp.coppe.ufrj.br/](http://www.itcp.coppe.ufrj.br/)





É a primeira incubadora com abordagem étnica do Brasil. A intenção da incubadora era a de oferecer oportunidades que saíssem do padrão dos cursos de qualificação profissional predominantes na época. Ao invés de formar mais uma mão de obra para o mercado de trabalho, a incubadora deu a oportunidade para que as pessoas desenvolvessem seu próprio negócio e para que eles mesmo gerassem emprego e renda para as comunidades/regiões nos quais seus empreendimentos estão inseridos.



Rua Senador Pompeu, 75 - Centro - RJ  
(21) 2223-2848

## O que é preciso para entrar na incubadora ?

---

Por ter como princípio a abordagem étnica, a Incubadora Afro brasileira dá a preferência para empreendedores de origem negra, porém sem excluir qualquer outra “raça”.

A incubadora possui um sistema de pontuação classificatório para a 1ª etapa do processo de seleção. Neste sistema pontua mais quem possui as seguintes características:

- Ser mulher;
- Ser negro;
- Possuir entre 34 e 55 anos (idade mínima para se inscrever é de 21 anos);
- Menor grau de escolaridade;
- Menor renda;
- Possuir mais dependentes diretos da renda familiar;
- Viver em área com baixo índice de IDH;

Também é necessário que o empreendedor já possua o empreendimento em funcionamento e não apenas tê-lo a partir de uma idéia.

## As fases do processo de seleção

---

O processo de seleção é feito em 4 etapas:

**1ª etapa:** A incubadora abre um edital público, o qual é divulgado em feiras livres (lavradio, ipanema), rádios comunitárias, visitas a instituições que fazem trabalhos comunitários (igrejas,...), jornais e na internet, divulga uma revista ilustrada sobre a incubadora, além de eventuais parcerias com o MetrôRio e a Supervia.

Os empreendedores se inscrevem neste edital preenchendo uma ficha de inscrição e são classificados de acordo com o sistema de pontuação já descrito.

**2ª etapa:** É quando são realizadas as entrevistas com cada candidato, realizadas por um técnico de serviço social que irá comprovar se os dados informados na ficha de inscrição são verdadeiros e também verificar outras questões que podem ser importantes para a seleção do candidato como, por exemplo, se possui algum tipo de deficiência, sua orientação sexual e se já sofreu/sofre algum outro tipo de preconceito.

**3ª etapa:** Dinâmica de grupo realizada com psicólogos.

**4ª etapa:** Análise do negócio. Técnicos da incubadora vão pessoalmente nos empreendimentos para ver qual sua real situação de mercado, o nível de formalidade, dentre outras questões que irão determinar se o negócio terá condições de se desenvolver na incubadora.

## Como é o processo de incubação ?

---

O processo de incubação, uma vez que o empreendedor foi selecionado no edital, leva até 2 anos e é dividido nas seguintes 3 fases:

**1ª fase:** É a da pré-incubação. Fase em que o empreendedor frequenta uma vez por semana o espaço da incubadora para ter aulas com o objetivo de desenvolver, neste período de tempo, que leva entre 7 e 8 meses, o seu plano de negócios. São mais ou menos 30 empreendedores por sala de aula sem diferenciação por segmento de mercado em que o empreendimento se encaixa.

**2ª fase:** É a fase da incubação em si. Nesta fase, os empreendedores são segmentados para a melhoria do desenvolvimento de cada negócio. É aqui que entram os parceiros da incubadora, como por exemplo as Universidades, que dão subsídios necessários para auxiliar no desenvolvimento do negócio. Esta fase dura no máximo 6 meses.

**3ª fase:** Fase da pós-incubação. É aqui que acontece a preparação para a entrada definitiva do empreendimento no mercado e seu desprendimento da incubadora. Nesta fase, os empreendedores só frequentam o espaço da incubadora quando eles mesmos agendam alguma consultoria com a equipe de técnicos especializados em diversas áreas. Ou então quando solicitam a presença destes consultores em seu empreendimento para verificar seu funcionamento. Esta fase pode levar até 1 ano dependendo do empreendimento.



## O que é o plano de negócios ?

---

O plano de negócios é dividido em 7 tópicos pré-estabelecidos que são cruciais para o desenvolvimento e organização de um empreendimento. Estes tópicos são desenvolvidos individualmente e adaptados de acordo com o tipo de empreendimento e sua área de atuação no mercado. São eles:

- Sumário executivo
- Descrição do empreendimento
- Produtos e serviços
- Estrutura gerencial
- Marketing
- Plano operacional
- Plano financeiro

O desenvolvimento do plano com os empreendedores acontece na fase em que se encontram pré-incubados.

## Dados complementares

A Incubadora Afro existe desde 2004.

Foram 3 ciclos de empreendedores. No segundo semestre de 2012, será aberto o 4º.

7 processos seletivos já foram realizados.

São 450 vagas por ano, 225 por edital.

Em média, são 3 empreendedores por vaga.

1550 é o número de empreendedores que passaram pela incubadora.

80% concluíram o incubamento.







**IEE**

Incubadora de  
Empreendimentos para Egressos

A incubadora de Empreendimentos para Egressos tem como objetivo consolidar a cidadania e incluir, empreendedores egressos do sistema penitenciário e jovens em conflito com a lei, no mundo dos negócios profissionais, gerando empregos e renda.



Rua Quintino Joaquim da Silva, 165 (2º Andar) – São Gonçalo - RJ  
(21) 3711-3254

## O que é preciso para entrar na incubadora ?

---

A IEE trabalha com egressos do Sistema Penitenciário, por isso o trabalho é realizado com presos em regime condicional, semi-aberto e em regime fechado (este, somente a partir do último edital) e também com os que já estão fora do sistema prisional há algum tempo, mas que têm dificuldades com sua ressocialização e entrada no mercado de trabalho.

Eles tem como objetivo fomentar e desenvolver o espírito empreendedor nos egressos e, sendo assim, não é necessário ter algum empreendimento, diferente da Incubadora Afro. É possível que o candidato à vaga possua apenas seu projeto na fase de idéia, a qual viabilidade será avaliada durante o processo de seleção.

Cinco editais já foram abertos até hoje. Nos quatro primeiros, só eram permitidas as inscrições de ex-detentos, presos em regime condicional e no regime semi-aberto. A partir do último, foram abertas também as inscrições para os que estão em regime fechado dentro das unidades prisionais, além de ter sido ampliado o número de vagas de 100 para 200.

## As fases do processo de seleção

---

O processo de seleção é feito em 4 etapas:

**1ª etapa:** A incubadora abre um edital público, o qual é divulgado nas unidades prisionais, patronatos e nas comunidades. Membros da Incubadora vão até os internos das unidades prisionais ver quais deles possuem projetos e estariam interessados em se inscrever. Os empreendedores se inscrevem neste edital preenchendo uma ficha de inscrição e são selecionados de acordo com a avaliação feita posteriormente nas fases seguintes.

**2ª etapa:** Fase da entrevista social. É quando são realizadas as entrevistas com cada candidato, feitas por um técnico de serviço social.

**3ª etapa:** Dinâmica de grupo.

**4ª etapa:** Análise e viabilidade do negócio. Nesta fase, é verificada a real viabilidade do projeto ou do empreendimento já existente.

## Como é o processo de incubação ?

---

O processo de incubação, uma vez que o empreendedor foi selecionado no edital, leva até 2 anos e é dividido nas seguintes fases:

**1ª fase:** É a da pré-incubação. Fase em que o empreendedor transforma em realidade seu projeto, sua idéia. É aqui que ele desenvolve o plano de negócios com o auxílio dos profissionais das áreas de marketing, administração, entre outros. A fase de pré-incubação dura em torno de 1 ano. Muitas das acessorias e aulas são realizadas dentro das unidades prisionais devido ao fato de alguns internos estarem em regime fechado.

**2ª fase:** É a fase da incubação em si. Nesta fase, os empreendedores já possuem um CNPJ, ou seja, já são uma pessoa física. A partir disso, eles desenvolvem seu negócio para a entrada no mercado. É aqui que entram os parceiros da incubadora, como por exemplo as Universidades, que dão subsídios necessários para auxiliar no desenvolvimento do negócio. Esta fase dura em torno de 1 ano, podendo durar mais, dependendo da característica de cada empreendimento.

Existe também um acompanhamento pós-incubação para saber como os empreendimentos estão se desenvolvendo fora da incubadora. Muitas vezes os próprios empreendedores pedem auxílio à incubadora para consultoria.



## O que é o plano de negócios ?

O plano de negócios é dividido em 4 tópicos pré-estabelecidos que são abordados para se desenvolver um empreendimento. Estes tópicos são desenvolvidos individualmente e adaptados de acordo com o tipo de empreendimento e sua área de atuação no mercado. São eles:

- Habilidade/estrutura gerencial básica
- Planejamento de marketing
- Planejamento operacional
- Planejamento financeiro

O desenvolvimento do plano com os empreendedores acontece na fase em que se encontram pré-incubados.

## Dados complementares

A IEE existe desde 2006.

Foram 5 processos seletivos de empreendedores. Somente a partir do último é que foram incluídos os presos em regimes fechados. Das 200 vagas disponibilizadas no último edital, 150 foram preenchidas por eles.

São 200 vagas por edital.

Em média, são 8 empreendedores por vaga.

425 é o número de empreendedores com projetos ou negócios em funcionamento até 2011.

O perfil dos candidatos que participaram do último processo seletivo:

85% são homens;

55% são pardos;

45% possuem o ensino fundamental incompleto;

65% dos negócios selecionados ainda são projetos;







incubadora  
tecnológica de  
**cooperativas  
populares**  
COPPE UFRJ

A ITCP tem como foco o cooperativismo popular, atuando na incubação direta de empreendimentos econômicos solidários e na transferência de tecnologia de incubação para assessorar outras incubadoras e subsidiar políticas públicas de trabalho e renda.



Praça Jorge Machado Moreira, 100 - Cidade universitária - RJ  
(21) 2598-9240

## O que é preciso para entrar na incubadora ?

---

Devido a grande procura de empreendedores pelos serviços da incubadora, a mesma disponibiliza um edital para uma seleção transparente. Em casos específicos, de acordo com seus projetos, a incubadora busca cooperativas que se encaixem no perfil desejado.

A metodologia desenvolvida pela ITCP foi pensada por meio de dois tipos de conceitos que precisam estar nas atividades realizadas junto as cooperativas populares: se o empreendimento tem viabilidade econômica e viabilidade como cooperativa.

A participação do grupo incubado é essencial para o processo e as atividades desenvolvidas devem procurar não só respeitar, mas também estimular o conhecimento dos grupos através de uma linguagem clara e de práticas didáticas e de planejamento.

## As fases do processo de seleção

---

Os primeiros passos do processo de incubação são difundir a proposta de ação da incubadora, selecionar os grupos que serão incubados e sensibilizá-los a respeito do processo de incubação.

A incubadora segue as seguintes etapas:

**1ª etapa:** Divulgar seus objetivos e a forma de ação nas áreas em que pretende atuar, especialmente com a população que se apresenta como público-alvo de sua ação de incubação.

**2ª etapa:** Estabelecer um processo de seleção transparente e formal, por meio de um edital, na qual fiquem estabelecidos os princípios da proposta de incubação.

**3ª etapa:** Fazer um diagnóstico inicial, com base em indicadores, dos grupos aceitos como candidatos.

**4ª etapa:** Selecionar os grupos e iniciar o processo de incubação.

## Como é o processo de incubação ?

---

O processo de incubação está dividido em quatro fases:

**1ª Fase:** Aqui, os grupos selecionados tem a oportunidade de construir seu Projeto Cooperativo, visualizando suas metas e os meios para alcançá-las.

**2ª Fase:** Depois que o grupo construiu o plano, deve executá-lo, avaliá-lo e, se necessário, corrigi-lo, respeitando as metas e os prazos planejados. Esta fase envolve a capacidade do grupo de reconhecer suas forças e fraquezas e, a partir disso, poder agir e reformular o que foi planejado da sua realidade.

**3ª Fase:** A partir do projeto cooperativo, o grupo é incentivado à expansão dos princípios cooperativos e das ações econômicas do empreendimento em um ambiente social de maior escala. A Incubadora tem papel de acompanhamento e assessoria, visando maior autonomia do grupo. Os objetivos de viabilidade cooperativa e econômica são alcançados aqui.

**4ª Fase:** Os empreendedores aplicam o conhecimento acumulado durante o processo, corrigindo eventuais dificuldades e desenvolvendo ferramentas para a cooperativa (manual de gestão da cooperativa, mapa de parceiros). É avaliado se a cooperativa está com boa autonomia e portanto, se toma graduada.

O processo inteiro leva em média três anos, variando da maturidade de cada projeto e após o fim do processo, a Incubadora oferece de forma informal um plano de apoio.



## Dados complementares

---

A ITCP existe desde 1995.

Desde 1995, já passaram pela incubadora mais de 100 empreendimentos.

Nos primeiros anos, o programa de Incubação da ITCP foi eleito como uma das dez experiências mais importantes no combate à pobreza no País, no Concurso Nacional, promovido pelo Banco Mundial e FGV de São Paulo.

A ITCP tem convênios com entidades públicas nacionais e internacionais, como: Oxfam Novib, GTZ, ICCO, Ministério de Turismo, Ministério do Trabalho e Emprego, Caixa Econômica Federal.

A ITCP foi reconhecida em 2007 com o Prêmio Nacional de Melhor Programa de Incubação Orientado para o Desenvolvimento de Local e Setorial da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (ANPROTEC).







LABDIS  
Laboratório de  
Design, inovação e  
sustentabilidade

Equipe:

Ana Beatriz Monteiro - Ana Luiza Ledo - Beatriz Laidens - Danielle Uchôa - Iago Martins -  
Izabella Lessa - Gabriel Madeira - Gabriel Serra - Matheus Coutinho - Pedro Correia

Coordenadora:

Beany Guimarães Monteiro



Av. Pedro Calmon, s/nº - Prédio da Reitoria (6º andar, sala 624)  
Cidade Universitária - RJ  
(21) 2598 1689 | Email: labdis.ufrj@gmail.com